

**CARLOS ALBERTO DO CARMO**

**CRISES DA SOBERANIA – DESDOBRAMENTOS NA  
FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO**

Dissertação apresentada como requisito parcial para conclusão do Programa de Mestrado em Direito e Políticas Públicas do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

Orientador: Prof. Dr. Frederico Augusto  
Barbosa da Silva

**BRASÍLIA**

2008

**Para Júlio Maria do Carmo (*in memoriam*)  
Mariana Gentil da Rocha(*in memoriam*)**

**Para Denize, sempre.**

## **AGRADECIMENTOS**

A pesquisa, às vezes, parece uma atividade solitária. Não o é, entretanto. As horas passadas em bibliotecas, entre livros e artigos, conquanto indiquem a solidão do pesquisador, não refletem, todavia, a extensão do seu universo, do quanto contribui o seu entorno (familiar, profissional, acadêmico) para a consecução da tarefa a que se propôs.

Não poderia deixar de registrar aqui, o quanto me foi importante o apoio de minha família. Minha mulher (Denize) e meus filhos (Gleisson, Ricardo, Júlio e Lucas) estiveram, cada qual a sua maneira, como que integrados em meu projeto acadêmico pessoal. Sempre estiveram e vão estar em meu coração. Minha mãe e meus irmãos, embora distantes, também foram apoio importante.

Profissionalmente, não obstante já ter militado na iniciativa privada, como advogado, e ter passado algum (bom) tempo na Câmara dos Deputados, sou vinculado ao Banco Central do Brasil. Gostaria, neste momento, de deixar consignado meu profundo agradecimento a essa Casa e a seu competente corpo de servidores pelo apoio que foi dado na confecção de minha dissertação. Especialmente, agradeço aos colegas da Biblioteca do Bacen, sempre solícitos, e a minhas Chefias imediatas (Fernando Abreu e José Eirado) pela compreensão em autorizar algumas ausências deste escriba do horário de trabalho.

O UniCEUB também é minha casa. Considero uma honra ser professor dessa conceituada Instituição e de ter sido aluno do seu vitorioso programa de Mestrado. A bolsa concedida ajudou a me tornar um professor melhor. A possibilidade de frequentar o Mestrado e de conviver com tão categorizada equipe docente (Profs. Rossini, Roberto Aguiar, Frederico Barbosa, Carlos Bastide, Dirce, Marcelo, Luiz Eduardo, Neide Malard,

Roger Leal, Elizabeth Guimarães, Cristina Zackseski) jamais por mim será esquecida. Marley, Ivan e o pessoal de apoio, também muito obrigado.

A elaboração de uma dissertação requer afinidade com o Professor Orientador. Desde cedo detectei em Frederico Barbosa, o mestre que precisava para me ajudar nessa travessia. Não me arrependi. Suas observações, sempre pertinentes, e suas dicas de leitura, imprescindíveis, tornaram possível o término do trabalho que, se não está melhor, deve-se exclusivamente às limitações do aluno.

Prof. Rossini Corrêa, que um dia me convidou, em outra instituição, para ministrar cadeira de Teoria do Estado, muito obrigado. Naquele momento, talvez, esta dissertação tivesse começado a ser pensada.

Júlio, meu latinista, muito obrigado pela revisão.

Finalmente, mais uma vez, quero deixar assentada minha mais profunda gratidão a Denize, minha mulher, meu amor. Só ela sabe o que passamos, só ela sabe o que vivemos.

## RESUMO

A presente dissertação pretende contribuir para a compreensão da crise do conceito de soberania nacional e dos efeitos do processo de globalização, particularmente os observados no Brasil que, desde os tempos de colônia, vive sob o signo da dependência externa. A concepção moderna de soberania é produto de uma longa disputa entre poderes estabelecidos (e em vias de se estabelecer) na Europa medieval e que seria determinante para o desenvolvimento jurídico-político do Ocidente. Cidades, Monarcas, Igreja e Império ocuparão por séculos o proscênio da luta político-ideológica, de onde surgirá vencedor o moderno (e laico) Estado soberano. Subjacente a essa transformação, feroz competição de natureza econômica também se instala e ocasionará ciclos que, de certa forma, determinarão as transformações porque passará o planeta. As grandes navegações tornarão o mundo efetivamente integrado, enredando Estados potentes e impotentes na mesma teia ideológica globalizada. As discussões teóricas, que justificarão o exercício do poder político, as guerras por mercados, que farão surgir novos sistemas econômicos, fornecerão o substrato para uma colonização cruel que não respeitará nem conhecerá barreiras de qualquer natureza. A América do Sul é parte dessa história. As metrópoles espanhola e portuguesa, acossadas quase sempre por seus rivais europeus, ali vão estabelecer suas aspirações imperiais. O Brasil, ainda colônia, já sofria o impacto de um processo pautado pela exploração econômica. Quando se torna Estado, não consegue libertar-se do jugo da dependência. Apenas há transferência de “protetor”. A economia e o processo globalizador político-econômico acompanham (ou causam) as crises do poder soberano, poder esse que o Estado brasileiro talvez nunca tenha efetivamente exercitado.

Palavras-chave: soberania, Estado, globalização, dependência

## **ABSTRACT**

The purpose of this dissertation is to contribute to the understanding of the crisis of the concept of national sovereignty and the effects of the globalization process – particularly those observed Brazil, as it has been economically dependant since colonial time. The modern conception of sovereignty is the result of a long dispute between established powers (and en route to establishing power) in medieval Europe and was crucial to western legal and political development. For centuries, cities, monarchies, The Roman Catholic Church, and The Holy Roman Empire occupied the political and ideological arena, from which the sovereign (and secular) state emerged. Underlying this transformation, fierce economic competition set in as well and caused cycles that would, in some manner, determine transformations as they swept the planet. The exploration of the seas integrated the world – tying powerful states and weak ones into the same net of globalized ideology. The theoretical discussions that justify the exercising of political power, the disputes over markets that caused new economic systems to emerge, set the course for cruel colonization with no respect or recognition of barriers of any type. South America is part of this history. In this time, Spain and Portugal, who were almost always pursued by their European rivals, established their imperial aspirations. While Brazil was still a colony, it suffered the impact of a process of economic exploitation. When it became a nation state, it was not able to free itself from the yoke of economic dependence. There was simply transference of the “protectorate”. The economy, and the political and economic process of globalization accompany (or cause) the crises in sovereign power – the power that Brazil perhaps has never really exercised.

Key words: sovereignty, State, globalization, dependence

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA IDEIA DE SOBERANIA.....</b>	<b>15</b>
1.1 Igreja, Império, Cidades.....	15
1.2 O Humanismo.....	27
1.3 Reforma.....	34
1.4 Contra-Reforma.....	40
<b>2 AS TEORIAS MODERNAS DA SOBERANIA.....</b>	<b>47</b>
2.1 Jean Bodin e a Suprema Autoridade.....	47
2.2 Hobbes, Locke, Rousseau.....	53
2.3 Foucault e a crítica da Teoria Clássica.....	67
<b>3. ESTADO E CAPITALISMO.....</b>	<b>78</b>
<b>4. O PROCESSO GLOBALIZADOR.....</b>	<b>88</b>
<b>5. O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL COLÔNIA.....</b>	<b>107</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>131</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>139</b>